

3.ª EDIÇÃO

AGORA
COM EXERCÍCIOS
E SOLUÇÕES

Maria Maya

VIAGEM NA LINHA



LER PORTUGUÊS 3

Direção: Helena Marques Dias

QECR
NÍVEL B1



A Lidel adquiriu este estatuto através da assinatura de um protocolo com o **Camões – Instituto da Cooperação e da Língua**, que visa destacar um conjunto de entidades que contribuem para a promoção internacional da língua portuguesa.

DA MESMA COLEÇÃO:

Nível 1:

- O MANEL – Helena Marques Dias
- OS GAIATOS – Helena Baltazar
- UM DIA DIFERENTE – Helena Marques Dias

Nível 2:

- FANTASIA, SONHO OU REALIDADE? – Anabela Roque
- HISTÓRIAS DO CAIS – Glória Bastos
- O CARRO – Helena Marques Dias
- RETRATO DE AVÓ – Filipa Amendoeira

Nível 3:

- LENDAS E FÁBULAS DE TIMOR-LESTE – Helena Marques Dias
- O RAPAZ DA QUINTA VELHA – Helena Marques Dias

EDIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO

Lidel – Edições Técnicas, Lda.
Rua D. Estefânia, 183, r/c Dto. – 1049-057 Lisboa
Tel.: +351 213 511 448
lidel@lidel.pt
Projetos de edição: editoriais@lidel.pt
www.lidel.pt

LIVRARIA

Av. Praia da Vitória, 14 A – 1000-247 Lisboa
Tel.: +351 213 541 418
livraria@lidel.pt

Copyright © 2021, Lidel – Edições Técnicas, Lda.
ISBN edição impressa: 978-989-752-458-5
1.ª edição impressa: julho de 1997
3.ª edição impressa: outubro de 2021

Pré-Impressão: Carlos Mendes

Impressão e acabamento: Realbase – Sistemas Informáticos, Lda. – Albergaria-a-Velha
Dep. Legal: 488459/21

Ilustrações: M. Lima
Capa: José Manuel Reis

Todos os nossos livros passam por um rigoroso controlo de qualidade, no entanto, aconselhamos a consulta periódica do nosso *site* (www.lidel.pt) para fazer o *download* de eventuais correções.

Não nos responsabilizamos por desatualizações das hiperligações presentes nesta obra, que foram verificadas à data de publicação da mesma.

Os nomes comerciais referenciados neste livro têm patente registada.



Reservados todos os direitos. Esta publicação não pode ser reproduzida, nem transmitida, no todo ou em parte, por qualquer processo eletrónico, mecânico, fotocópia, digitalização, gravação, sistema de armazenamento e disponibilização de informação, *sítio Web*, *blogue* ou outros, sem prévia autorização escrita da Editora, exceto o permitido pelo CDADC, em termos de cópia privada pela AGE COP – Associação para a Gestão da Cópia Privada, através do pagamento das respetivas taxas.

VIAGEM NA LINHA

As pessoas esperavam pacientemente em fila a sua vez de comprar o bilhete para o comboio.

Ao lado havia máquinas modernas de vender bilhetes, mas poucos as usavam. Que querem? Temos sempre uma certa resistência à mudança. Fazer de modo diferente do habitual parece muito complicado. E, neste caso, era preciso ter as moedas certas, o que muitas vezes não acontecia. Por isso, as máquinas eram olhadas com desconfiança, como se estivessem normalmente avariadas. O que não era verdade. Mas, acima de tudo, neste país ainda não demasiado modernizado, onde a maioria das pessoas continuava a almoçar de garfo e faca, saboreando devagar a comida cozinhada, o contacto humano era muito apreciado. Apesar de breve naquele caso.

— Um para Cascais.

— Dois e meio para o Estoril — pediu um pai, segurando pela mão a filha pequena.

— Tenho direito a pagar metade — disse logo a seguir a senhora de cabelos brancos.

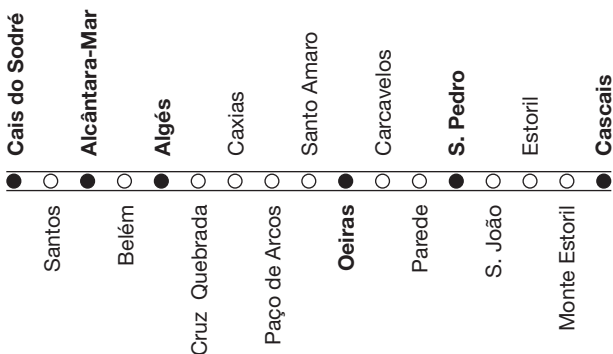
— Tem de mostrar o seu cartão — explicou o homem da bilheteira.

— Oeiras. Ida e volta — pediu um homem, com o sentido da economia do tempo.

O Sr. Antunes observava, de longe, estas cenas tão familiares. Ele tinha o privilégio de morar em Cascais e vinha todos os dias trabalhar para Lisboa. Por isso, comprava um passe mensal e entrava diretamente para o cais de embarque, escapando às bichas quotidianas da hora de ponta.

O Sr. Antunes era um homem alto e bem disposto, aparentando uns saudáveis 50 anos. Os olhos azuis e o cabelo alourado davam-lhe um certo ar de estrangeiro, assemelhando-o aos muitos que viviam na Linha de Cascais. Mas não! O Sr. Antunes era um português «de gema»* — como ele costumava dizer, se alguém lhe perguntava a nacionalidade.

4



Vocabulário

ptg.

4 **de gema** aquilo que é mais puro; genuíno

ptg.

5 **espraiar** alargar; estender

ptg.

6 **desdobrar** abrir

enfronhar-se concentrar-se

escaldão apanhar muito sol na praia

ptg.

7 **defronte** em frente

fitar olhar diretamente

ptg.

9 **praxe** o que se pratica habitualmente; usual

abrandar diminuir a velocidade

ptg.

10 **Mosteiro dos Jerónimos** foi mandado construir no século XVI, pelo Rei D. Manuel I, e financiado pelas especiarias provenientes do Oriente, o que lhe valeu na altura o nome de Mosteiro da Pimenta. É um dos melhores exemplares do estilo manuelino, variante portuguesa do gótico tardio, ao qual acrescentou uma profusão de elementos decorativos. O claustro foi considerado por muitos especialistas como um dos mais belos do mundo. Na Igreja encontram-se os túmulos de Vasco da Gama e Camões.

Padrão dos Descobrimentos construído em 1960 para comemorar os 500 anos da morte do Infante D. Henrique, *o Navegador*. Tem o formato de uma caravela com as armas da Dinastia de Avis e 33 homens ligados aos Descobrimentos. O seu arquiteto foi Cottinelli Telmo, tendo as figuras sido esculpidas por Leopoldo de Almeida.

Exercícios

1. Indicar se as afirmações são verdadeiras (V) ou falsas (F).

- 1) O Sr. Antunes tinha de comprar o bilhete de comboio todos os dias.
- 2) O Sr. Antunes sentou-se do lado direito ao pé da janela.
- 3) No Mercado da Ribeira comprava-se fruta e legumes.
- 4) As cabo-verdianas vestiam-se de forma vistosa.
- 5) O Sr. Antunes recordou os seus tempos de juventude.
- 6) “O sonho comanda a vida” foi um pensamento do Sr. Antunes.

2. Selecionar a hipótese correta.

- 1) O casamento ser adiado será...
 - a) uma maçada.
 - b) um transtorno.
 - c) uma alegria.

- 2) A princesa não pode usar um colar feito de arco-íris porque...
- a) o arco-íris está muito distante.
 - b) o arco-íris é muito caro.
 - c) o arco-íris não se pode agarrar.
- 3) O desejo da princesa era...
- a) uma loucura.
 - b) um capricho de menina mimada.
 - c) um ideal inatingível.
- 4) O Sr. Antunes decidiu aceitar o desafio que lhe era proposto porque...
- a) considerava-se uma pessoa criativa.
 - b) era bem pago.
 - c) não tinha mais nada para fazer.
- 5) O Sr. Antunes pensou chegar ao arco-íris...
- a) alugando uma avioneta.
 - b) subindo uma escada comprida.
 - c) dando um salto muito alto.
- 6) O cavalo que o Sr. Antunes arranjou...
- a) só andava a passo.
 - b) trotava muito devagar.
 - c) galopou durante muito tempo.

VIAGEM NA LINHA

Maria Maya

AGORA
COM EXERCÍCIOS
E SOLUÇÕES

O Sr. Antunes fazia o seu percurso habitual de comboio na linha de Cascais, distraíndo-se a olhar as pessoas e deliciando-se com a beleza dos monumentos e da paisagem. Mas, naquele dia, uma linda rapariga iria fazer-lhe um estranho desafio...

Esta coleção destina-se a um público jovem e adulto, estudante de língua portuguesa, e procura facilitar um contacto mais direto com o texto escrito.

Os exercícios e respetivas soluções, incluídos no final de cada história, permitem aos alunos testar as suas capacidades de compreensão e interpretação.

As histórias originais foram concebidas de modo a permitir não só uma leitura fácil e agradável mas também uma estruturação em três níveis:

Ler Português 1

- A partir de um estudo de cerca de 50 horas

Ler Português 2

- A partir de um estudo de cerca de 80 horas

Ler Português 3

- A partir de um estudo de cerca de 100 horas



www.lidel.pt

ISBN 978-989-752-458-5



9 789897 524585

